

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

Esta prova é constituída por duas partes. Dispões de 45 minutos para realizares cada uma delas e de 25 minutos de intervalo.

1.ª PARTE

Durante a primeira parte, vais responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura.

A seguir, vais resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas. Após o intervalo, não poderás alterar ou completar as respostas dadas na primeira parte.

2.ª PARTE

Durante a segunda parte, vais escrever um texto de 15 a 25 linhas.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para reler o texto que escreveste.

Deves respeitar as instruções que a seguir te são dadas.

- Responde na folha da prova, a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Numas questões, terás de escolher e assinalar a(s) resposta(s) correcta(s); noutras, terás de escrever a resposta.
- Nas questões em que apenas tens de assinalar a(s) resposta(s) correcta(s), se te enganares e puseres **X** no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o sinal no lugar que consideres certo.
- Nas outras questões, se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve à frente a nova resposta.
- Na segunda parte, deves fazer um rascunho do teu texto, numa folha própria, que te é dada.
- Para fazeres o rascunho, precisas de um lápis, uma borracha e um apara-lápis.
- Ao passares o texto a limpo para a folha da prova, se precisares de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.

1.ª Parte

Lê o texto com muita atenção.

A NOITE EM QUE A NOITE NÃO CHEGOU

1 Um dia, mal acordou, a noite foi espreitar pela janela e reparou que já era quase noite. «Estou atrasada!», pensou ela ao ver que o Sol já tinha desaparecido e os candeeiros começavam a acender-se.

5 Mas, nesse dia, ou nessa tarde, ou nessa noite, a noite sentia-se muito preguiçosa.

Gostava muito de estar ali, no quentinho dos lençóis, mas à noite não podia. Tinha sempre que fazer. Contrariada, deu uma volta e outra volta, desenroscou-se, enroscou-se e pensou lá para consigo: «Estou farta!»

10 Havia muitas, muitas noites desde o início dos tempos que a noite chegava à hora certa sem faltar um só dia. «E tudo isto para quê?», perguntou ela de si para si, «Só para que o vaidoso do Sol possa ir mostrar a sua linda cabeleira dourada ao outro lado do mundo... Hoje, não saio daqui... O Sol que se amanehe!»

15 Olhando para o seu antiquíssimo fato de trabalho, metade feito de estrelas, metade de escuros trapos, a noite resolveu por uma vez ficar na cama.

«O pôr-do-Sol que se agunte por aí, a pairar no meio do céu, até que nasça o dia! Está resolvido. Hoje, ninguém me tira daqui!»

20 Assim, sem querer saber de mais nada, a noite deixou-se ficar na cama toda satisfeita, com uma chávena de chá numa mão e um livro de histórias na outra.

25 Quando perceberam que a noite não chegava, as pessoas, os bichos, os candeeiros e as flores começaram a juntar-se às portas da noite. Os autocarros e os girassóis queriam ir dormir. Os mochos, as corujas e os guardas-nocturnos queriam sair para o trabalho. Por isso se puseram todos a gritar: «Venha a noite! Venha a noite! Então, nunca mais chega?! É preciso fazer cair a noite!»

Mas era tão alta a casa onde a noite morava que ninguém se atrevia sequer a tentar chegar lá acima.

30 Foi então que apareceu um menino rabino que pediu «Com licença...» a toda a gente e se pôs a trepar pelos últimos raios de sol. Num equilíbrio despachado, pôs um pé numa nuvem, outro num cometa e, em menos de nada, chegou junto da noite.

De tão entretida com o seu livro de histórias, a noite nem deu por nada.
35 E mesmo que desse nem podia adivinhar. Não estava habituada a meninos e aos seus doces passos de algodão.

De mansinho, o menino rabino pôs-se a fazer-lhe cócegas nos pés. A noite desatou a rir às gargalhadas. «Ah, Ah, Ah! – Ah, Ah, Ah!» Tanto se riu a noite que caiu da cama abaixo. E, caindo, passou por estrelas, luas e
40 sóis. Todas as luzes se apagaram à sua passagem e um manto muito grande, negro, de cetim, foi cobrindo a pouco e pouco o mundo inteiro.

O menino rabino, do esforço que fez, ficou tão cansado e com tanto sono que nem perdeu tempo. Deitou-se logo na cama da noite e, antes de adormecer, voltou-se para ela que lá em baixo já tomara conta do mundo
45 inteiro e disse-lhe baixinho: «Adeus, noite... Até amanhã... Boa noite...»

José Fanha, *A Noite em que a Noite não Chegou*,
Porto, Campo das Letras, 2001

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

Um dia, mal acordou, a noite foi espreitar pela janela e pensou: «*Estou atrasada!*» (linha 2)

Ela percebeu que estava atrasada, porque

- ouviu as horas no relógio da igreja.
- viu que o Sol já se tinha ido embora.
- começou a ouvir o cri-cri dos grilos.
- viu o guarda-nocturno no posto dele.

2. Transcreve do texto uma frase que mostre que a noite estava mesmo sem vontade nenhuma de ir cumprir o seu dever.

3. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

A noite resolveu então

- ficar na cama.
- dar um passeio.
- ir brincar.
- pôr-se a trabalhar.

4. Assinala com **X** as **três** opções correctas, de acordo com o sentido da frase seguinte.

Quando diz «*Hoje, não saio daqui... O Sol que se amane!*» (linhas 12-13), a noite mostra-se

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> muito distraída. | <input type="checkbox"/> egoísta. |
| <input type="checkbox"/> preguiçosa. | <input type="checkbox"/> pouco responsável. |
| <input type="checkbox"/> bastante atarefada. | <input type="checkbox"/> furiosa. |
| <input type="checkbox"/> bisbilhoteira. | <input type="checkbox"/> preocupada. |

5. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

As pessoas, os animais, as plantas e os objectos começaram a gritar «*É preciso fazer cair a noite!*» (linhas 26-27), porque

- desejavam pregar uma partida à noite.
- queriam castigar a noite pelo seu atraso.
- pretendiam ouvir as explicações da noite.
- queriam fazer o que faziam todas as noites.

6. Assinala com **X** as afirmações **verdadeiras (V)** e as **falsas (F)**, de acordo com o sentido do texto.

Quem conseguiu fazer cair a noite foi um menino rabino. De que modo?

| Afirmações | V | F |
|--|---|---|
| Contou histórias à noite para ela não adormecer. | | |
| Equilibrou-se numa nuvem e num cometa. | | |
| Pregou um susto à noite. | | |
| Prometeu ler-lhe um livro. | | |
| Subiu pelos últimos raios solares. | | |
| Fez cócegas nos pés da noite. | | |
| Trepou por um poste de electricidade. | | |

7. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

«*Não estava habituada a meninos e aos seus doces passos de algodão.*»
(linhas 35-36)

Nesta frase, a expressão «*doces passos de algodão*» significa que os passos dos meninos eram

rápidos.

largos.

leves.

saltitantes.

8. Ordena o que aconteceu à noite, numerando as afirmações de **1** a **5**, de acordo com o final do texto.

A noite começou a rir.

A noite caiu da cama abaixo.

A noite tomou conta do mundo inteiro.

A noite sentiu cócegas nos pés.

A noite passou por estrelas e sóis.

9. Na tua opinião, a noite conseguiu, ou não, levar por diante a sua intenção inicial?

Justifica a tua resposta.

Lê, agora, o seguinte texto.

O SOL

O Sol pesa 333 000 vezes mais que a Terra e é tão grande que poderia acolher 1 300 000 Terras. Se a Terra tivesse o tamanho de uma bola de ténis, o Sol teria o tamanho de uma casa.

O Sol é uma enorme bola de gás quente, que se formou a partir de uma nuvem de gás e de pó que flutuava no espaço. Começou a brilhar há cerca de 5000 milhões de anos.

O Sol parece mover-se no céu, do amanhecer até ao anoitecer, mas essa ilusão é causada pela rotação da Terra. Na verdade, somos nós que nos movemos. No entanto, o Sol move-se de outra forma: gira como a Terra, mas muito mais lentamente.

A temperatura da superfície do Sol é de cerca de 5500 graus centígrados, o suficiente para evaporar tudo o que existe sobre a Terra. No centro, a sua temperatura é muito mais alta, rondando os 15 milhões de graus centígrados.

1000 Perguntas e Respostas, Sintra, Girassol Edições, Lda., s.d. (adaptado)

10. Completa o Bilhete de Identidade do Sol, com base nas informações transmitidas no texto que acabaste de ler.

| BILHETE DE IDENTIDADE | |
|------------------------------|------------|
| Nome: | <i>Sol</i> |
| O que é: | _____ |
| Idade: | _____ |
| Peso: | _____ |
| Temperatura à superfície: | _____ |
| Origem: | _____ |
| Como se move: | _____ |

Os irmãos Joana, André e Pedro vão com os pais à Festa da Primavera, no Centro Cultural de Belém.

Consulta o texto informativo sobre a Festa, publicado numa revista, e responde às perguntas que se seguem.

A GENDA

As flores em volta

E porque a Primavera está aí, o Centro Cultural de Belém assinala, mais uma vez, a data com uma grande festa, ao mesmo tempo que comemora o seu 11.º aniversário. Um dia inteiro de espectáculos culturais e jogos divertidos para os mais pequenos.



Para todos

- ▶ Maratona de desenho 10h-19h
- ▶ Visitas guiadas 10h-19h (de hora a hora)
- ▶ Mercado de flores e frutos 11h-20h
- ▶ Tocárufar 11h, 14h, 15h, 16h30
- ▶ Concerto de violinos 11h30, 16h30
- ▶ Circo 12h, 16h
- ▶ Banda dos Bombeiros 12h, 15h30
- ▶ A Asa e a Casa (teatro de rua) 12h, 15h
- ▶ Charanga (teatro, dança e música) 12h30, 18h
- ▶ Orquestra Académica Metropolitana 12h30
- ▶ Grupo de Cantares de Évora 13h, 15h30, 17h, 18h
- ▶ A Banda Nova.Banda.Alternativa 13h30, 16h
- ▶ Caravana Amarela (teatro musical) 13h30, 15h30
- ▶ Caixa de Bombons (dança e luz) 15h-17h, 18h-20h
- ▶ A Comédia da Marmita (teatro de rua) 15h-18h



- ▶ Orquestra Chave D'Ouro 16h-19h
- ▶ Orquestra Sinfónica Portuguesa 18h
- ▶ Fogo-de-Artificio 19h15

Para os mais pequenos

- ▶ Plantas e bichos de Lisboa (oficina) 11h-17h
- ▶ Árvores de Lisboa (oficina) 11h-17h
- ▶ Histórias para Assustar e Rir (teatro) 11h, 12h, 14h, 15h30, 17h, 18h30
- ▶ Oriana (teatro e dança) 13h, 15h, 18h
- ▶ Queres que te Conte Outra Vez (marionetas) 14h30, 16h30

Festa da Primavera
 21 Mar, Dom 11h-20h. CCB, Pç. do Império, Lisboa
 ☎ 21 361 24 00. Os bilhetes devem ser levantados
 1h antes dos espectáculos, limite de 4 entradas por
 pessoa. **GRÁTIS**

In Visão, n.º 576, de 18 a 24 de Março de 2004 (adaptado)

10

PA-LP

11. O que é que esta família teve de fazer para poder assistir a um espectáculo?

Assinala com **X** a opção correcta.

- Comprar os bilhetes até uma hora antes da Festa.
- Reservar os bilhetes pelo telefone, um dia antes.
- Apresentar os convites à entrada de cada espectáculo.
- Levantar as entradas uma hora antes do espectáculo.

12. Assinala com **X**, na lista seguinte, **cinco** espectáculos diferentes oferecidos na Festa da Primavera.

- | | |
|----------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Música | <input type="checkbox"/> Corrida de touros |
| <input type="checkbox"/> Futebol | <input type="checkbox"/> Dança |
| <input type="checkbox"/> Balé | <input type="checkbox"/> Ginástica |
| <input type="checkbox"/> Teatro | <input type="checkbox"/> Cinema |
| <input type="checkbox"/> Circo | <input type="checkbox"/> Marionetas |

13. No dia da Festa, a partir das 16 horas, a que espectáculos ainda se podia assistir?

Assinala com **X** as opções correctas.

- A Asa e a Casa
- Tocárufar
- Banda dos Bombeiros
- Charanga
- Histórias para Assustar e Rir
- Caravana Amarela

Responde, agora, ao que te é pedido sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

14. Lê com atenção o seguinte texto.

Os mochos, as corujas e os guarda-nocturnos queriam que anoitecesse. Por isso se puseram todos a gritar:
– Venha a noite! Então, nunca mais chega?

Escreve, em baixo, ao lado do número de cada sinal de pontuação, a letra correspondente à função que tem no texto. Segue o exemplo.

1. ?

2. .

3. –

4. !

a) Indicar uma pausa breve.

b) Indicar que, na frase, a ideia não está concluída.

c) Indicar o final da frase.

d) Apresentar informações ou esclarecimentos úteis.

e) Expressar um desejo forte, quase uma ordem.

f) Fazer uma pergunta.

g) Introduzir a fala de uma personagem.

1. f)

2.

3.

4.

15. Separa as sílabas das seguintes palavras. Segue o exemplo.

- Quando – *Quan-do*
- Candeeiros – _____
- Autocarros – _____
- Girassóis – _____
- Mochos – _____
- Guarda-nocturno – _____
- Trabalho – _____

16. Lê o texto e completa as palavras que têm espaços em branco com as letras adequadas, escolhendo-as no quadro seguinte.

| | | | |
|----------|-----------|----------|----------|
| s | ss | c | ç |
|----------|-----------|----------|----------|

A noite não estava nada apre_____ada. Espregui_____ou-se uma e outra vez e voltou a adorme_____er.

Como a noite nunca mais vinha, as crian_____as e os pá_____aros não so_____egavam, ficando cada vez mais can_____ados.

Por fim, anoite_____eu.

17. Substitui as palavras ou expressões colocadas dentro dos rectângulos por outras de significado contrário (antónimos).

Segue o exemplo.

A noite vestiu o seu despiu

velho fato de trabalho.

Então anoiteceu como era costume.

A noite _____ já estava muito escura e as

_____ pessoas desejavam terminar as suas actividades.

18. Preenche os espaços em branco com as formas adequadas dos verbos indicados entre parênteses.

Nesse dia, as pessoas não _____ (*estar*) satisfeitas, porque a noite nunca mais _____ (*cair*).

Quando, finalmente, a noite _____ (*descer*) sobre o mundo, alguns _____ (*ir*) descansar, enquanto outros _____ (*sair*) para passear ou trabalhar.

19. Lê a seguinte frase.

A noite era menos vaidosa do que o Sol.

Reescreve a frase, colocando o adjectivo «vaidosa» no grau comparativo de superioridade.

20. Lê a seguinte frase.

A noite e o Sol encontraram-se naquele dia.

20.1. Completa a seguinte afirmação.

Esta frase é do tipo _____

20.2. Volta a escrevê-la na forma negativa.



AQUI!

Não avances na prova até
o professor dizer.

Se acabaste antes do tempo previsto,
deves aproveitar para rever a tua prova.

2.ª Parte

Como já antes te foi dito, vais agora escrever um pequeno texto.

Com certeza, já participaste numa visita ou num passeio de estudo, com a tua turma, os teus pais, os teus amigos ou com outros familiares.

Faz o relato escrito desse acontecimento: conta-nos onde foste e com quem; descreve-nos o que visitaste, o que observaste durante a visita ou o passeio e o que aprendeste. Diz-nos também quando aconteceu essa visita ou esse passeio e o meio de transporte que usaram.

Dá ao teu relato um título sugestivo.

O teu texto deve ter entre 15 e 25 linhas.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- escreve sobre o que te foi pedido;
- respeita o número de linhas indicado (a folha tem as linhas numeradas, para facilitar a contagem);
- faz um rascunho, a lápis, na folha própria;
- revê, com cuidado, o rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou esferográfica, de tinta azul ou preta;
- se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo;
- não uses corrector.

Tens 45 minutos para realizar este trabalho.

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____

FOLHA DE RASCUNHO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

ME Ministério da Educação

gave
gabinete de avaliação educacional